

TURISMO NAS FAVELAS CARIOCAS: UMA ANÁLISE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE ALBERGUES

Sergio M. R. Fagerlande

possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1987), especialização em História da Arte e Arquitetura pela PUC RJ (1998), mestre em Urbanismo pelo Programa de Pós-graduação em Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro PROURB/FAU/UFRJ em 2007 e o doutor em Urbanismo pelo PROURB/FAU/UFRJ em 2012. Foi pesquisador de Pós-Doutorado do PROURB/FAU/UFRJ, tendo sido bolsista PNPd/CAPES entre outubro de 2013 e agosto de 2014. Professor Adjunto do Departamento de Urbanismo e Meio Ambiente da FAU/UFRJ. Chefe do Departamento de Urbanismo e Meio Ambiente DPUR da FAU UFRJ. Pesquisador do PROURB/FAU UFRJ, com pesquisa no Laboratório de Urbanismo e Meio Ambiente LAURBAM, com o tema de turismo e cidades, atualmente se dedicando a pesquisar o turismo em favelas.

O presente artigo é parte de pesquisa que vem sendo desenvolvida no Laboratório de Urbanismo e Meio Ambiente do Programa de Pós-graduação em Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro LAURBAM PROURB FAU UFRJ. O trabalho consiste no estudo do turismo em favelas, com enfoque no turismo de base comunitária, mobilidade urbana e ambiente. Esse artigo destaca parte da pesquisa sobre os albergues (hostels) nas favelas estudadas, com uma análise sobre o mapeamento que vem sendo realizado em favelas da Zona Sul carioca, em especial Cantagalo-Pavão-Pavãozinho, Babilônia-Chapéu Mangueira, Vidigal, Santa Marta e Rocinha. O mapeamento vem buscando dados sobre a localização dos empreendimentos, seus empreendedores, de que maneira estão inseridos no turismo em favelas e a importância da participação comunitária e das políticas públicas no processo. Nesse texto será abordada parte da pesquisa que, após ter mapeado o número de albergues, busca trazer uma análise sobre como se deu essa implantação, em especial dados sobre as datas em que esses empreendimentos foram se instalando nas favelas estudadas. O estudo ainda mostra a relação entre o início de funcionamento dos albergues e a instalação de equipamentos de mobilidade e das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP), entre 2008 e 2017, período em que as atividades turísticas vêm se consolidando nas favelas cariocas, dentro de políticas públicas relacionadas a uma nova imagem da cidade, com ênfase no turismo e nos grandes eventos citados.

Palavras-chave: turismo em favelas, albergues, hostels, turismo comunitário, Rio de Janeiro

Referências: Bartholo, R., Sansolo, D. G., Bursztyn, I. (Orgs.) (2009). Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem. Recuperado de <http://www.ivt-rj.net/ivt/bibli/Livro%20TBC.pdf>. Carvalho, F. C. (2016). O turismo de base comunitária como prática de empoderamento e o caso da favela Santa Marta. In Anais do IV Encontro da Associação Nacional de pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo ENANPARQ. Porto Alegre, RS. Carvalho, F. C. (2013). A produção da favela turística e o turismo de base comunitária: possibilidades para o fortalecimento da participação social e o caso da favela Santa Marta. (Dissertação de Mestrado). Programa de PROURB FAU UFRJ, Rio de Janeiro, RJ. Fagerlande, S. M. R. (2017). Turismo e albergues nas favelas cariocas: novas possibilidades urbanas (prelo). Anais do 2º Seminário Nacional de Turismo e Cultura. Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ. Fagerlande, S. M. R. (2016). Turismo no Cantagalo-Pavão-Pavãozinho: albergues e mobilidade na favela. In Anais do 1º Seminário Nacional de Turismo e Cultura. Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ. Fagerlande, S. M. R. (2015). Mobilidade e turismo em favelas cariocas (2015). In Caderno Virtual de Turismo, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, 2015. Recuperado em: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php?journal=caderno&page=article&op=view&path%5B55D=1218>. Fainstein, S. (2007). Tourism and the Commodification of Urban Culture. The Urban Reinventors Issue 2 November 07 Celebrations of Urbanity. (online journal). Recuperado em <http://urbanreinventors.net/issue2december07pdf/FAINSTEIN%20%20COVER+ARTICLE.pdf>. Freire-Medeiros, B. (2009). Gringo na laje: produção, circulação e consumo da favela turística. Rio de Janeiro: Editora FGV. Frenzel, F., Koens, K., Steinbrink, M. (eds.) (2012). Slum Tourism: poverty, power and ethics. Abingdon: Routledge. Izaga, F., Pereira, M. S. (2014). A mobilidade urbana na urbanização das favelas no Rio de Janeiro. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense n. 4, 88-115. Judd, D. R., Fainstein, S. (ed.) (1999). The Tourist City. New Haven e Londres: Yale University Press. Morais, C. (2013). A invenção da favela ecológica: um olhar sobre turismo e meio ambiente no Morro Babilônia. Revista Estudos de Sociologia, v. 18, n. 35. Recuperado em www.piwik.seer.fclar.unesp.br. Morais, C. (2010). Turismo e o museu de favela: Um caminho para novas imagens das favelas do Rio de Janeiro. Revista eletrônica de turismo cultural. Volume 04 - No. 01. 1º. Semestre de 2010. Recuperado em <http://www.eca.usp.br>. Pearlman, J. E. (2016). The Formalization of Informal Real Estate Transactions in Rio's Favelas. In Birch, E. L.; Chattaraj, S.; Wachter, S. M. (eds.). Slums: How Informal Real Estate Markets Work (pp. 55-82). Filadélfia, Pensilvania: University of Pennsylvania Press. Pinto, R. C. S., Silva, C. E. G., Loureiro, K. A. S.. (org) (2012). Circuito das Casas-Tela: Caminhos de vida no Museu de Favela. 1.ed. Rio de Janeiro: Museu de Favela. Rodrigues, M. (2014). Tudo junto e misturado: o almanaque da favela: turismo na Santa Marta. 1.ed. Rio de Janeiro: Mar de ideias. Sebrae (2015). Guia das favelas. Rio de Janeiro, Sebrae. Urry, J. (2001). O olhar do turista: Lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. 3.ed. São Paulo: Editora Studio Nobel: SESC. Sites pesquisados Booking. Recuperado de <http://www.booking.com>. Brazilian Hostel World. Recuperado de <http://www.brazilian.hostelworld.com>.

CoopBabilônia. Recuperado de <http://coopbabilonia.blogspot.com.br/>. Facebook. Recuperado de <http://www.facebook.com>>. Reserve Hotel Online. Recuperado de <http://www.reservehotelonline.com.br>. TripAdvisor. Recuperado de <http://www.tripadvisor.com>.